

Juventude Espírita Abel Gomes

Introdução do L.E. – item VIII

Acrescentemos que o estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quanto grande, só pode ser feito com utilidade por homens sérios, perseverantes, livres de prevenções e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado.

(...) O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá. Será de admirar que muitas vezes não se obtenha nenhuma resposta sensata a questões de si mesmas graves, quando propostas ao acaso e à queima-roupa, em meio de uma aluvião de outras extravagantes? Demais, sucede frequentemente que, por complexa, uma questão, para ser elucidada, exige a solução de outras preliminares ou complementares. Quem deseje tornar-se versado numa ciência tem que a estudar metodicamente, começando pelo princípio e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento das ideias. Que adiantará aquele que, ao acaso, dirigir a um sábio perguntas acerca de uma ciência cujas primeiras palavras ignore? Poderá o próprio sábio, por maior que seja a sua boa-vontade, dar-lhe resposta satisfatória? A resposta isolada, que der, será forçosamente incompleta e quase sempre por isso mesmo, ininteligível, ou parecerá absurda e contraditória. O mesmo ocorre em nossas relações com os Espíritos. Quem quiser com eles instruir-se tem que com eles fazer um curso; mas, exatamente como se procede entre nós deverá escolher seus professores e trabalhar com assiduidade.

(trechos do item VIII da Introdução do livro do mês)

Temas de Estudo

- 01 – Princ. básicos da DE - 3
- 08 – Princ. básicos da DE - 4
- 15 – Lanche da Ronda
- 22 – Princ. básicos da DE - 5
- 29 - Princ. básicos da DE - 6

Se você é jovem entre 12 e 26 anos, entre em contato pelo whatsapp 98178-9930.

Estudamos todos os sábados no horário de 15h às 17h. Os temas são decididos junto aos jovens de cada ciclo.

Livro do Mês O Livro dos Espíritos

Allan Kardec

Nesse livro Allan Kardec reuniu e organizou os ensinamentos ditados pelos Espíritos liderados pelo próprio Cristo, referenciado como o Espírito da Verdade.

Estes ensinamentos se apoiam entre outras bases, nos cinco princípios básicos:

A existência de Deus – inteligência suprema e causa primária de tudo;

A imortalidade da alma – somos todos Espíritos imortais em longa caminhada evolutiva;

A reencarnação – estamos temporariamente vestindo mais uma vez nova roupagem física para acumular novas experiências;

A pluralidade dos mundos – o universo está cheio de moradas que são escolas com diferentes níveis onde o Espírito segue em seu aprendizado;

A comunicabilidade dos Espíritos – comunicamo-nos, ininterruptamente, com os habitantes desencarnados, consciente ou inconscientemente.

Essas são chaves essenciais definidas pela Doutrina dos Espíritos, ditadas para uma melhor compreensão do Evangelho de Jesus, que chegou ao mundo para cumprir Sua divina promessa.

Escola Espírita de Evangelho Gamaliel

SÚPLICA DA CRIANÇA

Senhor !...

Disseram os homens que me queriam tanto, mas ao atingir-lhes a casa, não dialogaram comigo, segundo as minhas necessidades.

Quase todos me ofereceram um berço enfeitado, mas poucos me deram o coração.

Afirmam que devo procurar a felicidade, entretanto, não sei como fazer isso, se os vejo a quase todos sofrendo e rebelando-se por não aceitarem as disciplinas da vida.

Escuto-lhes as lições de paz, contudo, acompanho-lhes as rixas em vista de estarem sempre exigindo o maior quinhão de recursos da Terra. Recomendam-me buscar a alegria, mas, muitas vezes, observo que está misturado de lágrimas o leite que me estendem. Erguem palácios para mim, no entanto, entre as paredes dessas mansões coloridas e belas, renovam, a cada dia, reclamações e queixas que não sei

compreender, nem registrar.

Explicam que preciso praticar o perdão e, ao mesmo tempo, muitos me mostram como exercitar a vingança.

Senhor !...

Que será de mim, neste grande mundo que construiste entre as estrelas, sempre adornado de flores e aquecido pelo Sol, se os homens me abandonarem ?

Faze que eles reconheçam que dependo deles como o fruto depende da árvore. E, tanto quanto seja possível, dize-lhes Senhor que terei comigo apenas o que me derem e que posso ser, enquanto estiver aqui, unicamente o que eles são.

(*Meimei - Antologia da Criança - psic. F.C.Xavier*)

**A Escola Espírita de Evangelho Gamaliel já está funcionando desde o dia 26 de março.
Horário: de 09h30 às 11h30.**



UM ADEUS

Livro Cartas de uma Morta - Maria João de Deus /Psicografia Francisco Cândido Xavier

Meu filho, aí estão, nas minhas cartas despreziosas, as primeiras impressões do meu espírito na vida do Além-Túmulo. Por mais que me esforçasse, não pude ser fiel nas minhas descrições referentes ao aspecto que formam os ambientes dos desencarnados. Objetos e panoramas, que não se coadunam com as coisas conhecidas na Terra, é natural que permaneçam alheios à compreensão do homem e daí surge a dificuldade para que a alma liberta se manifeste com o objetivo de esclarecer as criaturas terrenas quanto à vida extracarnal. Minhas páginas refletem justamente o panorama dos planos da erraticidade no desenrolar da última catástrofe mundial, que enlutou milhares de corações, quando se verificou o meu afastamento da vida material. Elas podem, aos olhos dos incrédulos, estar repletas de afirmações audaciosas e pouco acessíveis ao entendimento. Mas a morte é soberana e um dia os crentes e os descrentes atravessarão os caminhos da vida errática e hão de se certificar no sentido das coisas espirituais. Ao fim dessa série de minhas elucubrações, dou graças a Jesus por havê-las conseguido e ao caridoso Guia, que me auxiliou na exposição das ideias, ajudando-me nas deficiências da minha incultura. Nos momentos em que me aproximava de ti para escrever, sentia-lhe a salutar influência, ditando-me trechos inteiros para que eu os transmitisse com a fidelidade possível. Vezes inúmeras corrigia a pobreza das minhas faculdades de expressão e a ele devo o que pude grafar por teu intermédio. Possivelmente, meu filho, mais tarde prosseguirei escrevendo algo de novo; contudo, enquanto se cale a minha voz, continua desempenhando a tarefa que se foi confiada, fazendo jus ao salário do bom trabalhador. Nós sabemos o quanto tens sofrido no cumprimento dos teus deveres mediúnicos. Sacrifícios, dificuldades e provações, inclusive os espinhos aguçados, que polvilham as tuas estradas, tudo isso representa o meio de redenção que a magnanimidade do Senhor nos oferece na Terra, para o nosso resgate espiritual. Suporta pois corajosamente, com serenidade cristã, os revezes da tua existência. Exerce o teu ministério, confiando na Providência Divina. Seja a tua mediunidade como harpa melodiosa; porém, no dia em que receberes os favores do mundo como se estivesses vendendo os seus acordes, ela se enferrujará para sempre. O dinheiro e o interesse seriam azinhavres nas suas cordas. Sê pobre, pensando n'Aquele que não tinha uma pedra onde repousar a cabeça dolorida e, quanto à vaidade, não guardes a sua peçonha no coração. Na sua taça envenenada muitos têm perdido a existência feliz no plano espiritual como se estivessem embriagados com um vinho sinistro. Não encares a tua mediunidade como um dom. O dom é uma dádiva e ainda não mereces favores do Altíssimo dentro da tua imperfeição. Refleti que, se a Verdade tem exigido muito de ti, é que o teu débito é enorme diante da Lei Divina. Considera tudo isso e não te desvies da humildade. Nos tormentos transitórios da tua tarefa, lembra-te que és assistido pelo carinho dos teus Guias intangíveis. Nas noites silenciosas e tristes, quando elevas ao Ilimitado a tua oração, nós, estamos velando por ti e suplicamos a Deus que te conceda fortaleza e resignação. A vida terrena é amarga, mas é passageira. Adeus, meu filho!... Dentro de todas as hesitações e incertezas do teu viver, recorda-te que tens neste outro mundo, para onde voltarás, uma irmã devotada que se esforça para ter junto dos filhos, que deixou na Terra, o mesmo coração, extravasante de sacrifício e amor.

Francisco Cândido Xavier nasceu em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, no dia 2 de abril de 1910. O médium psicografou mais de 400 livros de diversos gêneros de literatura, tais como poemas e poesias, contos e crônicas, romances, obras de caráter científico, filosófico e religioso. Dedicou a vida ao auxílio dos mais necessitados e à exemplificação dos ensinamentos do Cristo. Desencarnou em Uberada em junho de 2002.



A Gênese planetária

A Caminho da Luz

Emmanuel/Chico Xavier

Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias. Essa Comunidade de seres angélicos e perfeitos, da qual é Jesus um dos membros divinos, ao que nos foi dado saber, apenas já se reuniu, nas proximidades da Terra, para a solução de problemas decisivos da organização e da direção do nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos. A primeira, verificou-se quando o orbe terrestre se desprendia da nebulosa solar, a fim de que se lançassem, no Tempo e no Espaço, as balizas do nosso sistema cosmogônico e os pródromos da vida na matéria em ignição, do planeta, e a segunda, quando se decidia a vinda do Senhor à face da Terra, trazendo à família humana a lição imortal do seu Evangelho de amor e redenção.

Marcha do progresso

O Livro do Espíritos – capítulo 8

Há duas espécies de progresso, que uma a outra se prestam mútuo apoio, mas que, no entanto, não marcham lado a lado: o progresso intelectual e o progresso moral. Entre os povos civilizados, o primeiro tem recebido, no correr deste século, todos os incentivos. Por isso mesmo atingiu um grau a que ainda não chegara antes da época atual. Muito falta para que o segundo se ache no mesmo nível. Entretanto, comparando-se os costumes sociais de hoje com os de alguns séculos atrás, só um cego negaria o progresso realizado. Ora, sendo assim, por que haveria essa marcha ascendente de parar, com relação, de preferência, ao moral, do que com relação ao intelectual? Por que será impossível que entre o século dezanove e o vigésimo quarto século haja, a esse respeito, tanta diferença quanta entre o décimo quarto século e o século dezanove? Duvidar seria pretender que a humanidade está no apogeu da perfeição — o que é absurdo —, ou que ela não é perfectível moralmente — o que a experiência desmente.

Amanhecer de uma nova Era

Manoel Philomeno de Miranda/ Divaldo Franco

Desde épocas muito recuadas que os nobres Guias da Humanidade vêm informando que a Terra é um planeta portador de abençoadas provas e expiações para os seus habitantes, não somente os espíritos em processos de crescimento intelecto-moral, como também aqueles que se hajam comprometido negativamente em relação às Divinas Leis que regem o Universo. Sob um aspecto, é uma escola que faculta o desenvolvimento dos incomparáveis tesouros que dormem no recesso do ser, auxiliando-o a libertar-se do primarismo e das sensações mais grosseiras para alcançar as emoções santificantes e libertadoras que lhe estão destinadas, proporcionando-lhe o ensejo da união com o pensamento divino. Essa fase de aflições, porém, teria um limite no tempo e no espaço, devendo ceder lugar a um período de renovação e de esperança, de paz e de bem-estar duradouros, que anteciparia a era de plenitude e de harmonia. Dependendo do comportamento das próprias criaturas que o habitassem, chegaria o momento em que a dor e o desespero cederiam lugar a recursos diferentes, que facultariam a evolução sem a presença das lágrimas ou do infortúnio que dilaceram os sentimentos e, às vezes, envilecem aqueles que se encontram despreparados para as suas lições valiosas. Durante os milhões de anos transcorridos desde quando vem sucedendo a evolução antropológica, sociológica e psicológica, facultando à criatura humana o entendimento de inúmeras leis cósmicas que regem a vida e propiciam as conquistas intelecto-morais, mais fácil se torna a aquisição do equilíbrio, que proporciona o despertar para a sua realidade espiritual, assim buscando mais amplos e formosos horizontes na intérmina direção do amor. Acossada pelos padecimentos contínuos ao longo dos milênios, outra alternativa não encontra, senão a da autoiluminação, como o caminho seguro para a mudança da faixa evolutiva pela qual vem transitando. As revelações do mundo espiritual têm sido incessantes, jamais deixando a consciência humana sem o conhecimento da sua perenidade, inicialmente, no pretérito já distante, envoltas em mistério, em razão do estágio em que se encontrava, para, nestes gloriosos dias de intercâmbio lúcido e fácil com os espíritos nobres descobrir os mais preciosos comportamentos que ensejam a conquista interior do reino dos céus.

ATIVIDADES PÚBLICAS

Essas palestras são presenciais com transmissão ao vivo pelo Youtube do Grupo Espírita André Luiz - Rio de Janeiro

NOSSA PROGRAMAÇÃO - Abril / 2023

L.E. (O Livro dos Espíritos) - E.S.E. (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

	06/ ABRIL	13/ ABRIL	20/ ABRIL	27/ ABRIL	
Quintas Feiras 15 h	Silvia Rangel E.S.E. Introdução I: Objetivo dessa obra Direção: Pilar Dória	Maria da Graça Antunes E.S.E. Introdução II: Controle Universal do Ensino dos Espíritos Direção: Sandra Rodrigues	Denise Duarte E.S.E. Introdução III: Notícias Históricas Direção: Celina Nossar	Deuza Nogueira E.S.E. Introdução IV: Sócrates e Platão Direção: Cristina Bokel	<i>“Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, já eu vô-lo teria dito, pois me vou para vos preparar o lugar.” S. João, 14</i>
Quintas Feiras 20 h	Alexandre Gusmão L.E. 728 a 736 Direção: Elizabeth Ribeiro Souza	Nilton de Freitas Salles L.E. 737 a 741 Direção: Isabel Cristina Ribeiro Souza	Maria Cristina de Figueiredo L.E. 742 a 745 Direção: Gabriele Carvalho Cruz	Fabício da Costa H. Araújo L.E. 746 a 751 Direção: Helenita Toscano	<i>“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este o maior e o primeiro mandamento.” Mateus, 22</i>
Domingos 16 h	Fernando José Monteiro L.E. 737 a 741 Direção: Lilian Martins da Cruz	Jorge Luiz Câmara L.E. 742 a 745 Direção: Elaine Martins da Cruz	Terezinha Lumbreras L.E. 746 a 751 Direção: Yolanda Ferreira Silva	Heraldo Kremer L.E. 752 a 756 Direção: Marly Albuquerque	Luiz Eduardo Mourão Tema livre Direção: Rita Gusmão